



CMUHE042603

SILVA, Carla. Assinado contrato para ETE Sousas-Joaquim: estação custará R\$ 365 mil; previsão para a conclusão da obra é em agosto do próximo ano. Correio Popular, Campinas, 06 maio. 2003.

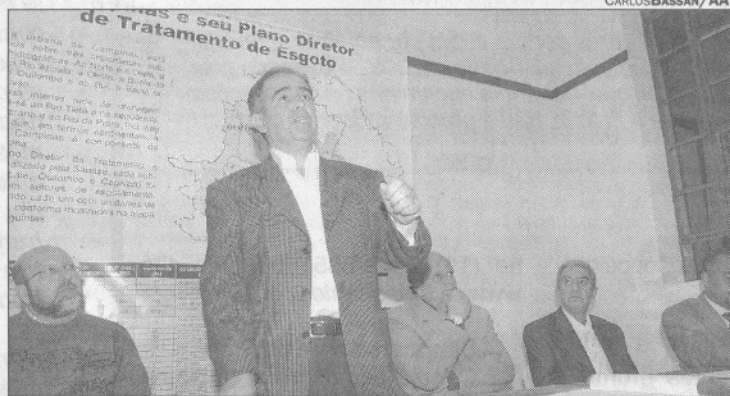
Assinado contrato para ETE Sousas-Joaquim

Estação custará R\$ 365 mil; previsão para a conclusão da obra é em agosto do próximo ano

CARLA SILVA
Da Agência Anhangüera
carla@rac.com.br

O presidente da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), Vicente Andreu Guillo, e a prefeita de Campinas, Izalene Tienne (PT), assinaram na noite de ontem o contrato do projeto de execução da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sousas-Joaquim Egídio. A obra integra o Plano Diretor de Esgoto de Campinas, que prevê o tratamento de 70% do despejo doméstico da cidade até o final de 2004.

O acordo feito em parceria com a empresa de engenharia consultiva Serec, vencedora da concorrência pública, foi firmado na Subprefeitura de Joaquim Egídio. Participaram do evento os subprefeitos dos distritos de Sousas e Joaquim Egí-



Andreu Guillo, presidente da Sanasa: "importância estratégica"

dio, representantes da empresa, da área onde será construída a ETE, além de aproximadamente 50 pessoas da comunidade.

"A ETE Sousas-Joaquim Egídio é um projeto singular. Uma obra de grande importância estratégica, principalmente por estar dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA),

que será totalmente preservada", afirmou Guillo. O projeto custará R\$ 365 mil. A expectativa de conclusão da obra é de um ano e três meses. A ETE será a responsável pelo tratamento de 1,21% do esgoto doméstico produzido na cidade, abrangendo uma população estimada de 12 mil pessoas.

O contrato firmado ontem entre a Sanasa e a Serec prevê ainda a elaboração de um projeto que terá o objetivo de analisar a melhor forma de tratamento do esgoto, levando, em consideração o impacto ambiental. Para a construção da ETE, a Sanasa adquiriu, pelo valor de R\$ 550 mil, uma área desmembrada da Fazenda São João.

Atualmente, Campinas tem apenas 10% de seu esgoto doméstico tratado. Para alcançar a meta de 70% até 2004 estão em andamento as obras das ETEs Piçarrão, que responderá pelo tratamento de 22%, e do Jardim Santa Mônica (4%), que devem estar concluídas no primeiro semestre do ano que vem. Além disso, a Sanasa assinou o contrato para elaboração do projeto executivo da ETE Anhumas, que responderá pelo tratamento de 27% do esgoto.